



## RELATÓRIO DA 31ª REUNIÃO ANUAL 19 A 22 DE OUTUBRO DE 2008

### 1 – Identificação

- Nome do GT: **ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA – N° 10**
- Coordenadora: ELIANA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE

### 2 – Caracterização

- Participantes: participaram, no 1º dia, 115 pessoas; no 2º dia, 77 pessoas e no 3º dia, 45 pessoas, dando uma média de participação de 79 pessoas.
- Instituições representadas no GT: 38

- |                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| 1. UFMT         | 20. OMESP                    |
| 2. UFRJ         | 21. UERJ                     |
| 3. UFMG/CEALE   | 22. UENF                     |
| 4. UFPE         | 23. PUC – RIO                |
| 5. FURB         | 24. UNIVILLE                 |
| 6. UFES         | 25. UFU                      |
| 7. ULBRA        | 26. PUC – MG                 |
| 8. UFRGS        | 27. SME DC                   |
| 9. UCS          | 28. SEMEC                    |
| 10. UNESP       | 29. PMV                      |
| 11. UNIPLAC     | 30. UFSCar                   |
| 12. UFSJ        | 31. USP                      |
| 13. UF Rural RJ | 32. PMC                      |
| 14. UNIS        | 33. UENF                     |
| 15. UFPel       | 34. PREFEITURA CAXIAS        |
| 16. PROPED      | 35. E. P. Gente              |
| 17. UFJF        | 36. SME/RJ                   |
| 18. UFF         | 37. PREFEITURA M. DE CAXAMBU |
| 19. UNINCOR     | 38. PREFEITURA RECIFE / PE   |

### 3 – Relação entre o programado e o realizado

#### a) Sessões Especiais:

O GT 10 – Alfabetização, Leitura e Escrita – propôs, juntamente com os GT 07 (Educação de Crianças de 0 a 6 anos), GT 13 (Educação Fundamental) e o GT 15 (Educação Especial), uma Sessão Especial intitulada: “*Interfaces na produção do conhecimento na escola: inclusão, alfabetização e saberes na educação infantil e fundamental*”, com a

participação das professoras Elsie Rockwell (México) e Maria Carmem Silveira Barbosa (UFRGS).

A Sessão Especial, coordenada por Elizeu Clementino de Souza (UNEB), foi muito rica, mas infelizmente não teve um público expressivo, uma vez que foi realizada na tarde da quarta-feira, quando muitos dos participantes já haviam retornado para suas cidades.

#### **b) Trabalhos Encomendados**

O GT 10 organizou apenas um Trabalho Encomendado, com pesquisadores e temática decididos na reunião de avaliação e programação ocorrida no ano anterior. Três pesquisadores do GT – Marildes Marinho da Silva (UFMG), Cláudia Maria Mendes Gontijo (UFES) e Artur Moraes (UFPE) – elaboraram um trabalho que teve como título: “Práticas de alfabetização: o que temos discutido no GT 10 da ANPEd”. Neste Trabalho, os pesquisadores analisaram as pesquisas sobre práticas de alfabetização aprovadas no nosso GT nos últimos 10 anos. É o segundo ano que membros do GT elaboram um trabalho sobre as pesquisas apresentadas no nosso grupo.

O Trabalho Encomendado atendeu às expectativas dos componentes do GT, trazendo importantes contribuições às nossas reflexões. No entanto, o tempo destinado para esse trabalho foi pouco (metade da manhã da terça-feira), o que prejudicou de forma significativa, tanto a apresentação dos trabalhos elaborados pelos três pesquisadores, como principalmente a discussão dos mesmos.

#### **c) Comunicações Orais:**

Os trabalhos aceitos foram organizados em função de seus conteúdos, sendo agrupados em temáticas afins. Assim procedendo, foi possível compor 5 diferentes mesas, que foram coordenadas, cada uma, por um membro do GT escolhido durante a reunião. Nesse ano, diferentemente do que aconteceu nas duas últimas reuniões, o coordenador não assumiu também o papel de debatedor dos trabalhos da mesa que estava coordenando.

#### **d) Minicursos**

Da mesma forma que o Trabalho Encomendado, o tema do mini-curso também foi sugerido na reunião de avaliação do GT 10 em 2007. Naquela reunião, ficou decidido que a temática do minicurso para esse ano seria sobre “Bakhtin e as interações discursivas em salas de aulas”, e foram indicados os nomes das professoras Cecília Maria Goulart (UFF) e Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo (UFSJR) para ministrarem o curso. As duas professoras planejaram o curso, mas infelizmente a professora Cecília Goulart não pôde participar da 31ª Reunião da ANPEd, ficando a professora Maria do Socorro encarregada de realizar o minicurso. O minicurso contou com um número significativo de pessoas e a avaliação final foi muito positiva.

#### **e) Avaliação do GT**

As atividades desenvolvidas pelo GT 10 não transcorreram conforme o planejado coletivamente, pois, conforme decisão do GT, os pareceristas *ad hoc* deveriam ser os debatedores nas sessões de comunicação. Entretanto, tal decisão do GT não foi observada. Também não foi observada a indicação dos nomes pelo GT para composição do Comitê Científico. De acordo com a indicação dos membros do GT, deveriam ter atuado as professoras Cancionila, Cláudia Maria Mendes Gontijo (UFES) e Telma Ferraz. Porém, a coordenação do GT indicou os nomes das professoras Cancionila, Cecília e Telma Ferraz.

De modo geral, os trabalhos apresentados foram considerados de alto nível e contou com a participação de diferentes instituições.

Um aspecto a ser registrado refere-se ao local do funcionamento do grupo (Centro de Convenções de Caxambu). A avaliação dos participantes do GT em relação a esse espaço

considerou que, embora a sala seja grande, o acesso era difícil, o que prejudicou tanto o horário de início dos trabalhos (era preciso esperar os participantes que chegavam nos ônibus que faziam o transporte do Hotel Glória para o Centro de Convenções), como a participação de membros interessados em discutir pesquisas específicas. Além disso, consideraram uma perda o distanciamento do Hotel Glória, foco onde ocorrem as principais atividades da ANPEd. O grupo sugeriu que, uma vez constatada a necessidade de alguns grupos funcionarem nesse espaço, fosse feito uma espécie de revezamento a fim de garantir que aqueles GTs que ficaram acomodados, nesse ano, no Centro de Convenções possam, no próximo ano, ocupar salas no Hotel Glória.

#### **4 – Programação 2008/Sugestões para 31ª RA/Encaminhamentos**

Na Reunião do GT realizada no final da manhã da quarta-feira, o grupo levantou algumas temáticas e nomes de pesquisadores para os diferentes trabalhos:

- Trabalho encomendado: Alfabetização, letramento e cultura escrita (Ana Galvão – UFMG....)
- Sessão Especial:
  - 1) Políticas de alfabetização no Brasil: entre o público e o privado (MEC e Universidade)
  - 2) Ensino Fundamental de 9 anos (Sônia Kramer, Artur Moraes, Cecília Goulart...)
- Minicurso: Epistemologia de pesquisa em educação / linguagem (~~Ana Galvão para o minicurso ou para o trabalho encomendado~~)

#### **5 – Eleições no GT/GE**

- a) Coordenação (se for o caso):  
O GT 10 indicou uma nova coordenação:
  - Coordenadora: Cláudia Maria Mendes Gontijo (UFES): [clammg@terra.com.br](mailto:clammg@terra.com.br)
  - Vice-coordenadora: Edith Frigoto (UFF): [edithfrigotto@globocom.com](mailto:edithfrigotto@globocom.com)
- b) Indicação da lista tríplice do Comitê Científico;  
O GT 10 indicou dois nomes para o Comitê Científico:
  - Telma Ferraz Leal (UFPE): [tfleal@terra.com.br](mailto:tfleal@terra.com.br)
  - Isabel Frade (UFMG)
- c) Indicação dos consultores Ad hocs para 2008: Marlene Carvalho (UFRJ); Andréa Brito (UFPE), Osmar (FURB); Marildes Marinho (UFMG), Cleonara Maria Schuartz (UFES)

#### **6 – Avaliação da Reunião**

O GT reuniu-se na quarta-feira, pela manhã, para discutir e avaliar as atividades da 31ª Reunião e programar a 32ª Reunião.

Em relação ao nível dos trabalhos apresentados, o grupo destacou a grande densidade dos trabalhos e considerou que os aspectos metodológicos foram bem discutidos.

Quanto à programação, o grupo considerou que o tempo para o trabalho encomendado foi insuficiente, e sugeriu que ele passe a ocupar um turno.

O grupo considerou importante a garantia da presença do debatedor nas mesas de comunicação oral dos trabalhos, com convite anterior para que a leitura dos textos seja feita e os pesquisadores possam pedir financiamento para participar do evento. Destacou, no entanto, a necessidade de garantir que os debatedores não ocupem o tempo de discussão do restante do GT. Foi decidido que o tempo para o debatedor é de 10 minutos e ele não tem a função de ser uma banca e sim de contextualizar os trabalhos e introduzir o debate com uma boa pergunta para os expositores. Os debatedores devem ser também os coordenadores das mesas, e serão escolhidos entre os pareceristas ad hoc e os membros do Comitê Científico.

Recife, 17 de novembro de 2008.

Eliana Borges Correia de Albuquerque